

**STAY UP® SC**

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 58925

**COMPOSIÇÃO:**

2, 3, 5 Ácido Triiodobenzóico (TIBA)..... 60,00 g/L ( 6,00% m/v)  
 Outros Ingredientes ..... 940,00 g/L (94,0% m/v)

GRUPO	<b>G1</b>	REGULADOR DE CRESCIMENTO
-------	-----------	--------------------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Regulador de Crescimento

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

**GRUPO QUÍMICO:** Auxina PGR

**TITULAR DO REGISTRO:**

**COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA**

Avenida Marginal João Olézio Marques, 3563 - Chácara Recreio Planalto

CEP: 14.176-003 – Sertãozinho/SP

CNPJ. 61.150.348/0013-93. TEL: (11) 2246-3375

Cadastro CDA/SP nº 4348

**FABRICANTE/FORMULADOR:**

**FERSOL INDUSTRIA E COMERCIO S/A**

Rod. Pres. Castelo Branco, s/n, Km 68,5

CEP 18.120-970 Mairinque – SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46

Cadastro CDA/SP nº 31

**CEFA-CILINAS BIOTICS PVT LTD**

PLOT NO W8, CHIKALTHANA MIDC, Aurangabad

Maharashtra 431001, Índia

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.  
 É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA**

CATEGORIA 4 – POUCO TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL**

POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE - CLASSE IV

Cor da faixa: Azul

Pictogramas: 50 % da altura da faixa



## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA

### INTRUÇÕES DE USO:

**STAY UP® SC** é o regulador de crescimento que controla o porte das culturas da soja e feijão, promovendo plantas mais estruturadas e eficientes. Com molécula inédita e mecanismo de ação específico, ele modula o crescimento de maneira equilibrada, sem efeitos adversos, assegurando a máxima expressão do potencial produtivo das lavouras.

**STAY UP® SC** tem benefícios como promover plantas mais estruturadas, melhorando engalhamento, redução de tamanho de entrenós e menor altura de plantas. O uso de **STAY UP® SC** evita o acamamento, controlando o crescimento excessivo da planta e reduzindo perdas na colheita. Além disso, proporciona maior expressão da produtividade, mais nós produtivos, vagens e grãos e apresenta estabilidade e confiança de performance, sendo a única molécula com ação específica na estruturação de plantas sem efeitos adversos.

### CULTURA, FORMA DE APLICAÇÃO, DOSE, VOLUME DE CALDA, ÉPOCA DE APLICAÇÃO E Nº DE APLICAÇÕES.

CULTURA	FORMA DE APLICAÇÃO	DOSE* (L p.c./ha)	VOLUME DE CALDA (L/ha)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	Nº DE APLICAÇÕES
FEIJÃO	Pulverização foliar	0,30 a 0,60	50-200	Entre os estádios V4 (terceiro trifólio 100% expandido) a R5 (pré-floração/surgimentos dos primeiros botões florais))	1 a 2 aplicações com intervalo de pelo o menos 7 dias
SOJA	Pulverização foliar	0,30 a 0,60	50-200	Entre os estádios V4 (terceiro trifólio 100% expandido) a R3 (início da formação de vagens)	1 a 2 aplicações com intervalo de pelo o menos 7 dias

p.c.: produto comercial.

\*Dose recomendada por aplicação.

### NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

#### a) Duas aplicações:

Recomendada para as lavouras de soja e feijão que apresentam forte tendência ao crescimento vegetativo exagerado, especialmente em áreas de maior fertilidade, maior potencial produtivo (>65 sc/ha), regiões e anos com clima com boa pluviosidade, cultivares suscetíveis ao acamamento etc.

#### b) Aplicação única:

A aplicação de apenas uma dose de 0,3 L p.c./ha é recomendada para lavouras de soja e feijão onde a área, clima e variedade apresentam menores condições para o crescimento vegetativo. Exemplos: áreas de menor potencial produtivo (<60 sc/ha), região e anos com muito estresse hídrico e baixa pluviosidade, áreas de menor fertilidade etc. Nesse caso, recomenda-se que a entrada ocorra após a fase V6 (quinto trifólio 100% expandido), respeitando-se as demais orientações em relação ao manejo.

**RECOMENDAÇÕES EXTRAS DE MANEJO:**

- O uso de **STAY UP® SC** em áreas com maior fertilidade, maior teto produtivo (histórico de produtividade acima de 65 sc/ha) e melhores condições para crescimento e desenvolvimento da cultura potencializarão o resultado da tecnologia.
- É recomendado adicionar o adjuvante (descrição) DROPON da Nitro na dose de 20 a 50 ml/ha em todas as aplicações de **STAY UP® SC**, de modo a potencializar seus efeitos e reduzir perdas de aplicação no geral.
- O uso do **STAY UP® SC** em conjunto com outras tecnologias de nutrição foliar (macro e micronutrientes), biofertilizantes e biológicos potencializa seus resultados. É recomendado especialmente manejos via tratamento de sementes e sulco de plantio que favorecem o enraizamento e estabelecimento inicial e pulverizações visando o enchimento de grãos.

**MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:**

**STAY UP® SC** deve ser diluído em água e aplicado em pulverização foliar, de forma uniforme sobre as plantas e modo que haja uma boa cobertura, atentando-se sempre para as condições ambientais no momento da aplicação e para as boas práticas de manuseio de produtos químicos a fim de evitar acidentes relacionados a saúde humana e contaminação ambiental.

Este produto pode ser aplicado através de equipamentos terrestres ou aéreos, conforme as seguintes recomendações.

**Aplicação Terrestre:**

Utilizar equipamento de pulverização tratorizado corretamente calibrado, com volume de calda recomendado na faixa de 30 a 200 litros por hectare produzindo pulverizações com gotas de categoria média a grossa (250 a 400 micra), com pressão de trabalho de 20 a 40 lb/pol<sup>2</sup>. Utilizar bicos XR Teejet (em boas condições ambientais) ou os bicos de baixa deriva DG Teejet, Turbo Teejet (em condições ambientais mais críticas). Também podem ser utilizados bicos ADI Jacto e LD Jacto, AD Magnum e BD Magnum e ALBUZ (em boas condições ambientais) e ADGA Magnum, BJ Jacto (em condições ambientais mais críticas). Durante a aplicação mantenha a calda de aplicação do equipamento em agitação constante no interior do tanque em funcionamento.

**Aplicação Aérea:**

Com aeronaves agrícolas, aplicar volume de calda de 5-50 litros/ha utilizando bicos D-6 a D-10 com core 45 ou 46, diâmetro de gotas em torno de 250 micra, altura de vôo de 2,5 a 3,5 metros do alvo a ser atingido, faixa de aplicação de 12 a 15 metros e ângulo do bico de 90° em relação à direção de vôo, ou de acordo com a vazão. Pressão: 30 a 35 libras/pol<sup>2</sup>. Em locais onde essa altura de vôo não for possível, fazer arremates com passadas transversais, paralelas aos obstáculos. Vento máximo de 10 Km por hora, sem ventos de rajada.

Potencialize a eficiência de ambas as modalidades de aplicação com:

- Uma boa cobertura das plantas;
- Aplicação em plantas com pleno desenvolvimento vegetativo;
- Presença de luz solar intensa aumenta a velocidade de ação;
- Condições de alta umidade relativa e temperatura entre 20 a 30°C.
- 

Evite aplicações nas horas mais quentes do dia, temperaturas acima de 30°C, e com baixa umidade relativa do ar, umidade relativa abaixo de 70%, ou com ventos acima de 10 km/hora, principalmente quando essas condições causem stress hídrico nas plantas e favoreçam à deriva da pulverização.

Não aplicar o produto em temperaturas muito baixas ou com previsão de geadas.

Aplique todo volume preparado no mesmo dia, não deixe o produto dentro do tanque de um dia para outro.

Logo após o uso, limpe completamente o equipamento de aplicação (tanque, barra e os bicos) antes de utilizá-los com outros produtos ou em outros cultivos.

A aplicação poderá ser feita fora das condições acima descritas a critério do agrônomo responsável, evitando sempre a deriva e perdas de produto por evaporação.

O descarte da água utilizada para a lavagem do equipamento utilizado para pulverização deverá ser depositado em local específico para posterior tratamento da mesma e reutilização.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** Não determinado em função da não necessidade de estipular o Limite Máximo de Resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes deste período, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

**LIMITAÇÕES DE USO:**

- Nas doses, épocas e condições indicadas, **STAY UP® SC** não é fitotóxico para a cultura de soja e feijão. O produto deve ser aplicado nas épocas indicadas e nunca antes do estágio V4 (3° trifólio 100% expandido), pois isso pode afetar seu efeito e trazer prejuízos ao crescimento radicular.

- Quando as plantas não estiverem tendo um crescimento normal, por estresse hídrico (seca e veranicos), alto estresse térmico, fitotoxicidade elevada ou outra razão, o tratamento com **STAY UP® SC** não é recomendado, pois determinará um desenvolvimento ainda menor, com possível prejuízo na produtividade. Nesse caso, aguardar a próxima oportunidade de pulverização, respeitando-se as épocas e intervalos indicadas na bula.

- Em áreas com limitações claras ao crescimento e desenvolvimento da cultura, evitar a aplicação de duas doses do produto, somando-se 0,6 L p.c./ha, pois isso limitará a performance dele. Exemplos: áreas de abertura, áreas com histórico de baixa produtividade (Menor que 60 sc/ha), solos de baixa fertilidade ou com clara restrição nutricional (Ex.: Baixo fósforo, cálcio, magnésio, alto M%, etc), áreas com alta infestação de nematoides, pragas de solo ou compactação etc. Nesses casos, avaliar em conjunto a um técnico ou Eng. Agrônomo a viabilidade do uso da tecnologia, pois pode haver outros investimentos que devem ser priorizados. Caso seja viável, nesses casos realizar a aplicação de apenas 1 dose de 0,3 L p.c./ha a partir do estágio V4 (terceiro trifólio 100% expandido).

- Em situações em que já foi realizada a primeira aplicação do produto, porém as condições de crescimento e desenvolvimento das plantas não estão adequadas por um período prolongado (mais do que 7 dias), sugere-se esperar a melhoria da lavoura para realizar a segunda aplicação ou até mesmo não a realizar.

- Repetir a pulverização se ocorrer chuva até 4 horas após a aplicação.

- Durante a aplicação do produto evite a deriva para as culturas adjacentes e/ou limítrofes à área a ser tratada.

**FITOTOXICIDADE**

Quando aplicado nas doses e formas indicadas o produto não causa efeito fitotóxico às culturas recomendadas.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Não se aplica por tratar-se de Regulador de Crescimento.

<b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.</b>
--

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) danificados;
- Não utilize equipamento com vazamentos ou defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em Primeiros Socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Ao abrir a embalagem faça-o de modo a evitar respingos;
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico Classe P2, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Verifique a direção do vento e aplique o produto de forma a evitar o contato do aplicador com o produto, dependendo do Equipamento de Aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico Classe P2, óculos de segurança com proteção lateral/viseira, touca árabe e luvas de nitrila.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Antes e retirar os Equipamentos e Proteção Individual (EPIs) lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto;
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Faça a manutenção e lavagem dos Equipamentos e Proteção após cada aplicação do produto;
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante;
- Não reutilizar as embalagens vazias;
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPIs): macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**ATENÇÃO**

Pode ser nocivo se ingerido

Pode ser nocivo em contato com os olhos

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

**Pele:** Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos).

**Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

### - INTOXICAÇÕES POR STAY UP® SC- (2, 3, 5 Ácido Triiodobenzóico - TIBA)

#### INFORMAÇÕES MÉDICAS

As informações presentes nesta tabela são para uso exclusivo do profissional de saúde. Os procedimentos descritos devem ser realizados somente em local apropriado (hospital, centro de saúde etc.).

Grupo químico	Ácido Benzóico
Classe toxicológica	Categoria 4 – Pouco Tóxico
Potenciais vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Ratos que receberam doses orais de C14-carboxil ou ácido 2,3,5-triiodobenzóico excretaram 72-75% da radioatividade na urina e 24-28% nas fezes durante os 4 dias após a droga administração.  Cromatogramas em camada fina de extratos etéreos de urina (50-80% da radioatividade foi extraída) revelaram a presença de: ácido 2,5-diiodobenzóico, como o ácido livre e um conjugado, representando 66% da radioatividade extraível (39,6 % da dose); TIBA inalterado, 9,5% (5,7% da dose); ácido 2-hidroxi-3,5-diiodobenzóico, 2,3% (1,4% da dose); e ácido 3,5-diiodobenzóico, 0,7% (0,4% da dose). Cromatogramas de camada fina de extratos de fezes revelaram um padrão metabólico semelhante ao da urina.
Toxicodinâmica	Níveis máximos de carbono-14 foram observados no cérebro, tireóide, fígado, pulmões, coração, baço, rins e carcaça 4 ou 8 horas após a dosagem e diminuíram rapidamente a partir de então. Os níveis de iodo-125 foram significativamente maiores do que os níveis de carbono-14 no cérebro e na tireóide. O iodo-125 na tireóide aumentou com o tempo.
Sintomas e sinais clínicos	Não há parâmetros específicos disponíveis para o monitoramento do efeito. Não foram observados efeitos adversos à saúde, suspeitos de estarem relacionados à exposição ao 2,3,5-triiodobenzóico.  Sintomas inespecíficos de toxicidade decorrentes da exposição a substâncias químicas podem ocorrer. Estudos conduzidos em

	animais de experimentação indicam que o 2,3,5-triodobenzóico pode ser irritante a pele.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	<b>Antídoto:</b> não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT – ANVISA/MS).
	As intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	<b>Telefone de Emergência da empresa: (11) 2246-3375</b>

#### **MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

#### **EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

##### **EFEITOS AGUDOS DO PRODUTO FORMULADO**

DL<sub>50</sub> oral em ratos: superior 1000 mg/kg p.c/dia. Não causou mortes e não observados sinais de toxicidade.

DL<sub>50</sub> cutânea em ratos: superior 2000 mg/kg p.c/dia. Não foram observados sinais clínicos de toxicidade nem mortalidade nos animais avaliados.

CL<sub>50</sub> inalatória em ratos: superior 2,228 mg/L. Os animais tratados apresentaram cromodaciorreia reversível após 1 dia.

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Irritante leve.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Irritante. Os animais tratados apresentaram hiperemia (grau 1 a 2), quemose (grau 1 a 2), irite (grau1), reversíveis em 72 horas.

Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante.

Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

### EFEITOS CRÔNICOS DO INGREDIENTE ATIVO E COMPONENTES

A retenção corporal total, excreção, distribuição, captação pela tireoide e metabolismo do ácido 2,3,5-triidobenzóico (TIBA) foram estudados em cabras e vacas. Uma dose oral única de TIBA exibiu uma curva de retenção de radioatividade de corpo inteiro de dois componentes e foi excretada principalmente na urina. TIBA mais nove metabólitos, quatro dos quais foram identificados, foram encontrados na urina. O principal metabólito foi o ácido 2,5-diiodobenzóico (2,5-DIBA). Traços de ácido 2,3-diiodobenzóico (2,3-DIBA), ácido ortiodobenzóico (OIBA) e íon iodeto foram encontrados. O TIBA foi metabolizado por desidodação. O íon iodeto foi concentrado na tireoide e excretado por meio do leite e da urina.

Os metabólitos do ácido 2,3,5-triidobenzóico no leite de vaca resultantes da administração aguda do composto (1,197 g) foram determinados usando procedimentos de cromatografia gasosa de captura de elétrons. O composto original mais sete metabólitos suspeitos foram detectados; destes, quatro foram identificados e um quantificado. O metabólito primário foi o ácido 2-OHI-3,5-diiodobenzóico. Ocorrendo em quantidades vestigiais estavam os ácidos mono-iodobenzóico, ácido 2-OH-5 iodobenzóico e ácido 3,5-diiodobenzóico. A concentração máxima de ácido 2,3,5-triidobenzóico no leite cru foi encontrada na amostra de leite de 30 horas no nível de 0,79 mg/quilograma e de ácido 2-OH-3,5-diiodobenzóico no leite de 42 horas em o nível de 0,27 mg/quilograma.

### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

**(X) Pouco perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)**

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

## **2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

## **3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA** - Telefone de emergência da empresa: (11) 2246-3375.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

## **4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

**Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardado as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL****EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardado as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **ORIENTAÇÕES PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS:**

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

#### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

#### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito as regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

**6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.